

Director-Proprietario, Editor  
**Ferreira da Silva**  
 Redacção, administração,  
 composição e impressão  
 Rua do Alportel, 23 a 27  
 SEMANARIO INDEPENDENTE  
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA.  
 ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO.

## A falta de chuvas NO ALGARVE

No Algarve, sobretudo nos concelhos de sotavento, a falta de chuva é cada vez maior.

Por vezes os concelhos de oeste beneficiam da proximidade da serra de Monchique onde, pela elevação, pelo resfriamento causado pelos terrenos graníticos e maior arborização florestal, as chuvas, se bem que diminuídas são mais regulares.

A serra do Caldeirão que é calcarea e chistosa, mais quente e de metade mais baixa, não é suficiente para fazer descarregar as nuvens quando se formam do lado do mar e, sobretudo, estando desarborizada.

Mas foi sempre assim? Não foi! Antigamente chovia bastante e ribeiras que tinham sempre grande abundancia d'agua hoje nem chegam a correr durante o inverno.

Quem reparar, mesmo num dia de calor para um pinhal cerrado, vel-o-á ao declinar do dia com um nevoeiro muito apreciavel.

Além disso, abrigando a terra, esfria-a e facilita a distilação que é a precipitação pluvial. Ha exemplos de pinhaes viçosos em diferentes pontos da serra e bem necessaria era a sua generalisação. Acacias e eucaliptos tambem se podem empregar, mas tem maior tratamento e não correspondem tão bem ao fim que se deseja.

Porque chovia mais nos antigos tempos? A serra estava arborizada e o emprego das arvores para lenha e carvão tem dado este resultado.

Pelo desaparecimento das arvores se torna árida uma região.

Está isso mais que provado e não nos alongaremos ácerca do assunto.

Mas no nosso paiz ha uma tendencia de se fazerem as cousas ás avessas do que deve ser: arborisa-se a serra da Estrela onde cahem 4 metros de chuva, a do Gerez onde cahem 2, ha ensaios de arborização na serra de Portalegre e na do Algarve, onde o valor das madeiras era muito maior e a influencia sobre o clima indispensavel, ha apenas um ensaio d'arborização na serra de Tavira que devia generalisar-se quanto possivel. Nalguns

pontos do litoral temos por junto neste ano agricola 100 milímetros de chuva que serviu a fazerem-se grandes sementeiras de trigo e fava, que estão perdidas.

Nos terrenos de cultura seca, nos Estados Unidos, com o minimo que se conta é com 300 milímetros, ainda assim mais bem repartidos do que aqui no Algarve pois se ha alguma chuva em março nunca mais chove senão em setembro ou outubro.

Este ano a sementeira foi muito grande, não se semearia menos de 250.000 geiras que a vinte escudos, pelo menos, mais a semente e alguns amanhos dá cerca de 12.000 contos que estão perdidos.

A agricultura aqui depende muito mais e sempre das chuvas do que dos adubos; mais se aduba em anos secos mais se perde.

Em 1875 houve perda de sementeiras anuaes muito menor porque se semeou pouco mas os frutos das arvores venderam-se bem. O Algarve nesse ano foi muito auxiliado pelo Governo de Fontes Pereira de Melo que gastou aqui 2.000 contos d'aquella época.

Agora, havia aqui terras de regadio com agua tirada de noras, estas estão secas tendo os cultivadores em alguns sitios de ir buscar para beber a muitos kilometros de distancia.

Os terrenos regados que davam alguma cousa e entretinham o trabalho todo o ano estão de sequeiro.

As alfarrobas estão aí de duas e de trez colheitas e feliz ou infelizmente este ano não ha alfarrobas senão não havia onde as meter.

A amendoa ha dois anos que dá a oitava ou a decima parte do que dava, com preços tão minimos que não vale a pena apanha-la.

O figo bem preparado e escolhido gastou-o em boa parte a distilação a preços infimos.

Das sementeiras feitas para este ano não escapa nada.

Se este estado de cousas não é de molde a acudirse-lhe urgentemente não queremos que haja coisa maior nem peor situação em parte alguma.

## A Radiofonia no Algarve

A nossa emissão especial

Realizou-se ha dias o nosso concerto, dedicado aos radiofonistas algarvios, o qual teve a amabilissima cooperação das Ex.<sup>mas</sup> senhoras D. Guilhermina, D. Artemisia e D. Rapuel Alvares, bem como o auxilio do nosso amigo João Pessoa Chaves, proprietario do posto emissor «Radio Algarve».

Excederam a nossa expectativa os resultados obtidos pela nossa referida emissão e assim se explica o elevado numero de cartas e postais recebidos, não só desta provincia, como ainda de varios pontos do paiz, de felicitações pela bela iniciativa do nosso semanario.

Isso nos anima a prosseguir e esperamos dar novos concertos, dedicados muito especialmente aos nossos leitores.

Aos nossos leitores que tiveram a amabilidade de nos escreverem, ás nossas gentis colaboradoras e insignes artistas e ao nosso amigo Chaves, os nossos agradecimentos pelo valioso auxilio prestado ao nosso jornal, em prol da sua expansão.

### Novidades

A nova estação polonêsa de Lwow que trabalha em 381 metros com grande potencia é ouvida magnificamente na nossa região.

Varsovia, a mais potente estação da Europa (158 kw) começou os seus ensaios em 144 kw.

As emissões italianas serão no futuro anunciadas pelo som de um sino acompanhado de orgão e orquestra.

Charle Chaplin (Charlot) recebeu ultimamente a oferta de 650.000 dolares (cerca de treze mil contos) para fazer uma conferencia de alguns minutos deante o micro, tendo recusado a oferta.

Os dois novos postos suíços de Munster e Sottens entrarão em serviço no presente mez de março. O primeiro trabalhará com uma onda e 459 metros de potencia de 60 kw, e o segundo com 403 m. e 25 kw.

A estação do Vaticano faz emissões regulares todos os dias com o horario seguinte:

Sobre 19 m. 84 das 14,30 ás 15,30, e sobre 50m. 26 das 15,30 ás 16. h.

A estação do Rio de Janeiro que trabalha em onda de 31,75 pode ser ouvida na Europa das 22 ás 24 horas todos os dias.

### CASA DO ALGARVE

Comemorando o primeiro aniversario da Casa do Algarve, realisa-se hoje em Lisboa, no Teatro Gimnasio, um magnifico sarau em que toma parte o sr. dr. Mario Lister Franco, que dirá a sua conferencia *Porque me orgulho de ser algarvio*.

## Praia da Rocha

Aos frequentadores e entusiastas desta Praia

E' com a maior alegria e satisfação que vimos comunicar a todos, e em especial aos algarvios, que foram já comprados 5.100<sup>m</sup>2 de belo terreno, excelentemente localizado e organizada a respectiva Sociedade para construir, desde já, a primeira série de 20 casas modernas e economicas nesta encantadora praia, dando-se as maiores facilidades de pagamento, afim de que todos, que não são capitalistas, possam ter casa propria e sua, desembolsando anualmente e durante dez anos, pouco mais que uma renda.

Assim as condições são:

1.º—Assignado o contrato, será pago o terreno escolhido, cujo valor oscilará entre 12 a 15 escudos por metro quadrado.

2.º—Escolhida a planta da casa, e combinado o preço da sua construção, será paga na ocasião de firmar o contrato com a Empreza Construtora, a quarta parte do seu valor global.

3.º—Terminada a obra, pagará 10% das restantes 314 partes e simultaneamente o juro á razão de dez por cento anual, sobre o saldo que fica pendente.

Exemplifiquemos ainda:

Suponhamos uma casa, cuja construção se contratou por Esc. 30.000\$00. O seu pagamento effectuar-se-ha:

	AMORTISAÇÃO	JUROS	TOTAL
Ao assignar o contrato.	7.500\$00		7.500\$00
Ao receber a chave.	2.250\$00	2.250\$00	4.275\$00
Ao segundo ano.	2.250\$00	1.800\$00	4.050\$00
Ao terceiro ano.	2.250\$00	1.575\$00	3.825\$00
Ao quarto ano.	2.250\$00	1.350\$00	3.600\$00
Ao quinto ano.	2.250\$00	1.125\$00	3.375\$00
Ao sexto ano.	2.250\$00	900\$00	3.150\$00
Ao setimo ano.	2.250\$00	675\$00	2.925\$00
Ao oitavo ano.	2.250\$00	450\$00	2.700\$00
Ao nono ano.	2.250\$00	225\$00	2.475\$00
Ao decimo e ultimo ano.	2.250\$00		2.250\$00
	30.000\$00	10.125\$00	40.125\$00

Para garantir o pagamento nos prazos estipulados, ficará a casa hipotecada a favor da Empreza Construtora, ou da pessoa por ella indicada, ficando essas despesas e decima de juros a cargo do comprador.

Como são muitas as individualidades interessadas em mandar construir casas nestas excelentes condições, temos a convicção que conhecidas ellas, ficará prontamente colocada a primeira série de 20 casas.

E' bom frizar, porém, que a Empreza tambem venderá apenas o terreno pelo preço atrás mencionado a qualquer pessoa que deseje fazer a construção de sua conta, contanto que submetta o respectivo projecto ao exame e aprovação da mesma Empreza, e se comprometa a ter executada a obra dentro do prazo de dois anos a contar da compra feita, sem o que perde o direito a tal em favor da Empreza.

As plantas e projectos tanto podem ser executadas, não só as que se possuem devidamente arquivadas, como tambem as escolhidas particularmente por qualquer pretendente.

E para terminar por hoje, diremos que enquanto não esteja legalmente constituída a Empreza Construtora, facilitará todos os informes necessarios, o sr. D. Caetano Fey—sendo da maxima conveniencia para os interessados não perderem tempo e oportunidade de já na proxima epoca balnear poderem usufruir tão bela regalia.

## Associação Foot-Ball do Algarve

Comunicado official

Para vosso conhecimento e devidos efeitos cumpre-me comunicar a V. Ex.<sup>ta</sup> que esta Direcção tomou as seguintes deliberações, em suas ultimas reuniões.

**Colegio de Arbitros da A.F. A.**—Foi resolvido aprovar o regulamento do Colegio de Arbitros desta Associação, elaborados pela Comissão nomeada.

Foram nomeados para a Comissão Executiva do referido Colegio os srs. Joaquim Cunha, José Marcelino Jorge e José Aleixo.

**Congresso da F. P. F. A. de 21 de Fevereiro.**—Pelo Director J. Simões Chumbinho, delegado á mesma, foi relatado o que se passou no Congresso, onde os nossos delegados fizeram vingar alguns pontos de vista favoraveis ao Algarve, entre eles o de evitar que os jogadores profissionais alinhassem livremente com jogadores amadores, e o de que ao Colegio de Arbitros da A. F. A. fossem concedidos tres votos na Assembleia Geral do Colegio Nacional de Arbitros, cujo regulamento ficou com quatro capitulos em suspenso, até á nova reunião.

**Jogos Transferidos do campeonato Regional.**—Foram adiados os seguintes jogos:

N.º 48—Farense-Gloria; n.º 72 Silves-Boa Esperança; n.º 74 Portimonense-Silves.

**Castigo.**—Pelo Club Desportivo Marítimo Olanhense foi castigado com 60 dias, a começar em 9 de Fevereiro, o seu jogador José Rocha.

**Jogos Homologados** (Torneo de Classificação). Silves 5 Boa Esperança 1 Final da zona Barlavento Silves 4 Gloria ou Morte Portimonense 0; Final da

## Este numero foi visado pela Comissão de Censura

zona Barlavento-Sotavento, Sporting C. Olanhense 7 Silves 1. (Campeonato Regional): 1.º categorias Farense 3 Lisboa e Faro 1; Olanhense 3 Marítimo 1; Gloria 3 Ginasio 1; Portimonense 3 Esperança 0; attribuida victoria ao Luzitano por falta de comparencia do Sporting Club Tavirense. Em 3.º categorias Lisboa e Faro 5 Farense 3. **Campeonato Regional.** Arbitros para os encontros que se realizam em 8 do corrente: Gloria-Luzitano, Augusto José Teixeira; Farense-Olanhense, José M. Chalaça Junior; Ginasio Tavirense, José Pires; Esperança-Silves Alfredo Marques.

**Castigo.**—Castigar o seu filiado do Sport Lisboa e Faro com 30 dias de suspensão, a começar desta data, por reincidir na falta de comparencia a um jogo marcado por esta Associação, agravado ainda pela inclusão do jogador João Fernandes dos Santos, num jogo do Campeonato Regional sem estar devidamente qualificado, apoz tambem prévio aviso das condições em que esse jogador se encontrava.

Resolvido tambem que o mesmo club liquide com esta Associação as despesas de organização feitas com o referido jogo.

Para conhecimento dos filiaados transcreve-se do Regulamento Geral da F. P. F. A. o artigo 17.º «Os clubs filiados nas Associações não podem jogar, mesmo ora do campeonato, com clubs castigados ou grupos que incluam jogadores punidos».

Faro, 5 de Março de 1931.

Pela Direcção da A. F. A.

J. Simões Chumbinho

Director-Secretario

## MUNDANISMO

BELEZA

Que nasceu com o primeiro espelho, disseste. Não; vem de mais longe, foi embalada no berço da primeira mulher; assistiu ao seu triunfo e foi testemunha da sua queda.

Houve a beleza forte criada nas côrtes faraônicas; a estatuária modelada na arte grega; a viril e audaciosa dos imperios romanos; a selvagem dos povos do Norte e a pérfida dos senhores de Veneza. Vem, depois, a Idade-Media, e se com ella a beleza feminina perdeu a graciosidade, que a tornara aiada e temivel, ganhou em grandeza, em abnegação e martirio. Assim se arrasta até ao século XVII. Porém, ella ressurge, irrompe o castelo, como crisálida de sonho, e projecta, ilumina, deslumbra, mesclada em graciosidade fútil, ás côrtes faustosas de Luiz XIV a Luiz XVI. Toda a Europa se engrinalda em festões e segue os modelos das *Tulherias* e *Versailles*. Copiam-se as sedas e as entragas e todo o mundo se agita num *minuette* de quimera, entre o arrastar de brocados e de rendas, polvilhos de pó e salpicos de sinais, ondas de perfume e beijos frementes, que a Revolução destrona num charco de sangue, num rangido sinistro da guilhotina, numa amalgama de odios e do tilantar de grilhões, esbatidos pelo fumo da polvora, onde relampejam punhais, enegrecem masmorras e se ensangantam cadafalls. A Beleza cai, despedaçada e dos seus destroços surge a côrte ridicula de Bonaparte, que dura uma efemeride e se afunda em farrapos agalagos.

Ha um compasso de espera: breve como o fumo de um cigarro. A França continua sendo a detentora da Beleza. Rolam os anos e ella amolda-se aos minutos de desalento, quando da última guerra, para novamente se erguer, mais ridicula de que até então.

Aquella que hoje copias, mulher, é a junção de todas as outras—com todo o seu cortejo de efemerides, postigos e mentiras. Esse convencionalismo snob que te colora as faces e que te reveste o corpo de uma longa túnica até aos pés, não é mais que o espelho funesto onde as outras mulheres, as que te antecederam, olharam ansiosas por descobri-la Beleza, a Verdade, e ao encontrarem a imagem do Desengano e da Desillusão. «A dar-se um novo embate, como os que a historia dos povos regista, qual será a força que te destruirá? Virá do Occidente ou do Oriente? Creio mais que deste, das longas *steeps* nevadas, onde pulua o odio... Lisboa, Março, 1931.

Tiago

Fazem anos

Em 13—D. Maria do Carmo dos Santos Peres.

Partidas e chegadas

A fim de tratar da sua saúde encontra-se em Lisboa a sr.<sup>a</sup> D. Ana de Bivar Cumanó.

Para sua casa em Lisboa, e acompanhada da sr.<sup>a</sup> D. Raquel Filipe Rodrigues, esposa do sr. tenente Antonio José Rodrigues, retirou na quinta feira a sr.<sup>a</sup> D. Maria José Simões, que de visita á sua terra natal, aqui esteve alguns dias.

Com sua esposa regressou de Madrid o sr. dr. Constantino Cumanó.

Completamente restabelecido regressou a Faro o sr. Belchior Martins Galego.

Com sua esposa e filho retirou para Alcaacer do Sal o sr. João Dias Uva.

Regressou no rapido de sexta feira da capital, o sr. Virgílio Martins Caiaço, banqueiro nesta cidade.

Está em Faro o sr. Alexandre de Figueiredo e Melo.

## Remissão do serviço militar

O decreto que estabeleceu a remissão do serviço activo do exercito pelo pagamento de 2.500 escudos, vae ser tornado extensivo aos refractarios mediante o pagamento do dobro daquella importância, ou sejam 5 contos.

## João de Deus

A Reitoria e Associação Academica do Liceu Central João de Deus, desta cidade, promove hoje uma festa de homenagem ao seu patrono, com uma sessão solene ás 14 horas e um baile ás 21, no Gimnasio do Liceu.

Agradecendo o convite, lamentamos que a falta de espaço nos iniba de publicarmos o programa, que deve ser ouvido com encanto e agrado por todos os convidados.

Manda fazer os vossos trabalhos tipograficos na tip. de «O Algarve»

## Cine-Teatro

Exibe-se hoje o super-filme dramatico *Os pecados dos pass*, que é um formidavel trabalho do grande actor Emil Jannigs, o celebre interprete da *Fortura da Carne* e *Patriota*.

Duas engraçadissimas farsas em 2 partes, *Se duvida, telefone* e *Caçador de dotes*, e um doumentario, completam o sensacional programa, que vai hoje levar ao Cine uma enchente completa.

—Na quarta feira apresenta o Cine o super-filme religioso em 9 partes *Vida de S. Francisco d'Assis* com Alberto Pasqual e Helena Brumitzkéo, magnifica realisacão de todos os aspectos da vida do grande santo, e uma fita comica do miudinho de Charlot, *Coogan destituido*.

## A crise economica do Algarve

No rapido de quinta feira seguiu para Lisboa a grande comissão, presidida pelo sr. governador civil, que foi tratar junto de alguns membros do governo, da tremenda crise economica que a nossa provincia ha tempo vem atravessando.

Da comissão fazem parte representantes todas as camaras municipais do Algarve, as Juntas Autonomas dos portos de Faro, Tavira, Portimão e Lagos e as comissões conselhas da União Nacional.

F. V. M. Corte Real

Medico cirurgião

Clinica geral e dentaria

Consultorio: P. D. Francisco Gomes, 1

Residencia: Rua de Portugal

Costa Vermelha

### Praia da Rocha

5 de Março de 1931.

Presidência pelo ilustre Governador Civil, sr. capitão Leonel Vieira, seguiu para Lisboa uma comissão de algarvios, que vae avistar-se com o Governo, afim de, entre outros assumptos, conseguir verbas para as urgentes e imprescindiveis obras nos nossos portos e providencias atinentes a debelar a grave crise de trabalho.

A Comissão de Iniciativa desta Praia faz-se representar pelo sr. Coronel Engenheiro Antonio Aguado Leote Tavares e pelo signatario desta.

Oxalá todos os seus simpaticos esforços sejam coroados do melhor e mais seguro exito.

\*\*\*

Foi eleita e já tomou posse a nova Direcção da prestante Associação dos Bombeiros Voluntarios de Portimão, e que ficou assim constituída: João Francisco Leote, Joaquim Mendes Tengarrinha, José Simões Quintas, José Valadares Pacheco e Henrique de Bivar Vasconcellos. Os nossos cumprimentos.

\*\*\*

Acompanhada de seu esposo Dr. Luiz Valentim, seguiu para Lisboa, sendo internada no Hospital de S. Luiz, afim de se sujeitar a uma operação, a senhora D. Helena de Serpa Valentim, que ha já longo tempo se encontra bastante enferma.

Que tudo corra o melhor possível, são os nossos votos mais ardentes e fervorosos.

Por se nos afigurar interessante, damos a nota dos Automoveis e Motocicletas, registados nas Comissões tecnicas no ano transato de 1930:

Janeiro.....	312
Fevereiro.....	251
Março.....	329
Abril.....	348
Maió.....	410
Junho.....	401
Julho.....	401
Agosto.....	396
Setembro.....	317
Outubro.....	300
Novembro.....	248
Dezembro.....	210
Total.....	3,923

Janeiro.....	46
Fevereiro.....	68
Março.....	08
Abril.....	89
Maió.....	69
Junho.....	66
Julho.....	55
Agosto.....	54
Setembro.....	37
Outubro.....	33
Novembro.....	18
Dezembro.....	31
Total.....	634

O maior numero de registos pertenceu á Comissõo Tecnica do Sul, com 2.583 automoveis e 283 motocicletas, seguindo-se as Comissões Tecnicas do Norte e do Centro, e em ultimo lugar, as da Madeira e dos Açores.

\*\*\*

Tendo já dado as notas do movimento de importação e exportação pelo Porto e Barra de Portimão, relativo aos mezes de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 1930, compete-nos hoje inserir os dados estatísticos respeitantes ao mez de maio do referido ano, e que são:

Vapores 15, Lugres 4, Hiaties 1, Barcos com motor 19, Total 39 navios entrados, sendo 27 portuguezes, 5 alemães, 3 ingleses, 3 noroeguezes e 1 Belga, com a tonelagem global de 19.968.

Exportação: Tijolo 272.782, lata vazia 194.542, Carvão Cardiff 155.000, cortiça 79.200, azeite 60.800, farinha de peixe 35.326, sal 30.000, serradura 28.500, alfarroba 11.125, madeira 5.479, palha 4.500, marmelada 4.486, óleo 3.900, café 2.500, arco de ferro 2.310, terra de solda 1.542, calda de tomate 1.100, redes de pesca 570, pregos 400, miolo de amendoim 4.700, total 898.762 kilos e mais ainda 25.606 caixas com conservas de peixe.

Importação: Carvão cardiff 659.435, folha de fiandres 358.811 madeiras 350.770, sal 298.000, azeite extra 61.681, arame 54.388, alcatrão 36.984, cabos de manilha 16.779, ferro 11.270, óleo 12.156, cabos de caíro 6.748, redes de pesca 5.066, gasolina 4.800, petroleo 4.200, cépas 3.380, tinta cacto 3.370, estanho 3.348, coaltar 2.300, borracha cupre 1.800, tintas 630, fio de algodão 658, metal artificial 215, soda caustica 210, tela esmeril 18;

### Necrologia

José F. Frias de Barros

Apezar de todos os esforços empregados pelos seus medicos assistentes, dos desvelos e carinhos da sua familia, faleceu na quarta feira, 25 do mes passado, vitimado pela doença que ha longos dias o vinha martirizando, o sr. José Francisco Frias de Barros, agente tecnico em serviço na Divisão hidraulica do Quadriana e director da repartição da junta Autonoma do porto de Faro.

O falecimento do sr. Frias de Barros, que contava apenas 45 anos de idade, causou fundo pezar, porque, sendo dotado de um belo caracter, bondoso em extremo, amississimo de sua familia, possuindo, enfim, todas as qualidades que tão rarass ao hoje, o falecido tornava-se digno da estima geral, o que bem provou a grande concorrência ao seu enterro.

A sua familia enviamos as nossas candolencias.

José de Avelar Barbosa

Na quarta feira passada, faleceu subitamente nesta cidade o sr. José de Avelar Barbosa, proprietario deste conchelo, contador substituido da comarca de Almodovar e caixa da Casa Bancaria Anibal Martins Caiado, desta praça.

Gosando de geraes simpatias no nosso meio, foi grande o pezar que a morte do sr. Barbosa causou em Faro.

Ao seu funeral, muito concorrido, veio assistir o seu particular amigo o conde de Fontalva.

A sua familia enviamos os nossos pezames.

Faleceu hontem nesta cidade o sr. Francisco Antonio Viegas, distribuidor telegrafo postal aposentado.

### Club R. 20 de Janeiro

Realisa-se hoje nesta sociedade, o já anunciante e tradicional baile da Rosa.

Espera-se grande concorrência de socios, pois que o baile está despertando verdadeiro interesse.

### Ha 44 anos

### "O DISTRICTO DE FARO"

De 10 de Março de 1887

Realisa-se amanhã a festividade de Passos, Prega o sermão do Calvario o reverendo padre Alexandre João do Nascimento.

A grande maré que se esperava no dia 11 e fora anunciada como a maior deste seculo, nada teve de notavel na costa do Algarve, ficando aquem de muitos que tem havido em outros anos.

De regresso de Lisboa e sua casa em Portimão, chegou na terça a Faro o sr. João Francisco Bábudo, que ha dias foi acometido na capital por uma grave doença de estomago.

motores com pertences 7.133, cravadeira 900, machina de calcular 172, relogios e signal 72, total 1.905.194 kilos.

Segue-se agora o mez de Junho.

Antonio J. Magalhães Barros

### Hospital de S. Braz d'Alportel

A Comissõo do Hospital a constituir n'esta villa faz publico que durante 30 dias, a contar de 1 de Março, recebe propostas em carta fechada para a construção do edificio hospitalar, em harmonia com a planta em seu poder, que pode ser consultada pelos concorrentes, assim como as respectivas condições.

Os concorrentes terão de fazer um deposito provisorio de Esc. 1.000\$00, em cheque da Calza Geral dos Depositos, ou sobre a Casa Bancaria Manuel Dias Sancho, á ordem da Comissõo, que lhe serão restituídos no caso de não lhe ser adjudicada a obra.

A Comissõo reserva-se o direito de não fazer a adjudicação quando as propostas não satisfaca n.

S. Braz d'Alportel, 24 de Fevereiro de 1931.

O Presidente

José Pereira da Machada J.

### PELA PROVINCIA

#### VILA REAL

Hoje, domingo, no Teatro Alexandre Herculano exibem-se os maravilhosos filmes, «Louca Orgia» e «Roda da Vida», respectivamente interpretados por Clara Bow e Ester Ralston.

—No dia 2, neste Teatro, estreou-se com exito o grupo de fados e canções «Maria Alice», constituido por Filipe Pinto, Maria Alice, Carlos da Maia e Abel Negrão.

—No passado domingo, em disputa do campeonato, de rontaram-se, no campo Atletico, o Luzitano F. C. e Ginasio C. T. vencendo aquele por 9-0.

—Hoje, dia 8, jogam, Luzitano—Gloria.

—No sabado 28, consorciouse com Melle. Isabel Cumbreira Ramires, prendada filha do industrial Sebastião Garcia Ramires, o sr. José Graciliano, filho do farmaceutico, sr. Artur do Carmo.

Os noivos, seguiram, á tardinha para Sevilha.

—Após alguns dias enfermo, faleceu na quarta feira, o farmaceutico e solicitador, sr. João Antonio Carrilho.

#### TAVIRA

No dia 27 do mes findo, realizou-se a assembleia geral da Companhia de Pescarias Balense no Algarve, sendo eleitos os seguintes accionistas. Director gerente, Jaime Pires Cansado, substituido José P. Cansado; Director Caixa Joaquim Alexandre da Fonseca Neves, substituido Pedro L. P. Mendes. Conselho Fiscal: Tomás Antonio Simões Pires, João Estevão Aguas e Antonio Soares da Fonseca.

—Tem experimentado sensiveis melhoras o sr. General José Inácio de Melo Pereira de Vasconcelos.

—Está completamente restabelecido o sr. Joaquim Antonio Cipriano.

—No rapido de quinta-feira seguiram para Lisboa os srs. Capitães Filipe Ribeiro e Henrique Martins Galvão, o sr. Jorge Ribeiro e sua esposa D. Maria da Estrela de Amorim Pessoa Ribeiro e a menina Maria Helena Pessoa Ribeiro.

—Esteve entre nós o sr. Camilo Maria Trindade, sargento cadete de artilharia 1.

—Nos dias 2, 3 e 4 realizaram-se preces na igreja do Carmo com grande concorrência de fieis, tanto da cidade como do Campo, tendo o Rev. Prior Rodrigues, no ultimo dia, feito uma prática que agradou muito.

—Os trabalhos de canalização das águas prosseguem com muita actividade e o sr. Engenheiro Director das obras disse-nos que dentro de um mês e meio já poderá estar concluido o deposito.

### Juizo das Execuções Fiscais do Concelho de Faro ARREMATACÃO

No dia 8 do proximo mez de Março pelas 14 horas, na Rua Rebelo da Silva numero 17 de policia se ha-de proceder á arrematação pelo maior lance que fór oferecido, dos bens moveis, bebidas e diversos artigos do restaurante Ferro de Engomar que foram penhorados ao seu proprietario Bernardino M. de Carvalho, morador que foi em Faro, para pagamento de contribuições á Fazenda Nacional bem como juros de móra, selos e custos do processo.

Faro, 25 de Fevereiro de 1931

O Escrivão das Execuções

José Antonio Cavaco

Ve. ifiquei: O Juiz das Execuções Fiscais

J. Bento da Cruz

### Explicações

Dão-se, de sciencias até ao 3.º ano dos licets. Dirigir-se á Redacção deste jornal.

### T. S. F.

Receptor Telefunken 1931 modelo 40 B, vende-se em condições.

Nesta redacção se trata.

### Casco de Barco

A gasolina, vende-se um com 7º de comprido, papa redonda com bancadas, proprio para passageiros. Lotaeão 20 a 25 pessoas.

Quem pretender dirija-se a Augusto Aguilera Quifres Avenida da Republica, 73—Villa Real de Santo Antonio.

## Costa, Limitada

Tem á venda numeros de grande palpite para a proxima lotaria de

400.000\$00

assim como para todas as extrações anunciadas pela Mizericordia, satisfazendo com prontidão todos os pedidos que receba acompanhados da respectiva importancia

### SANTO ANTONIO

1.º Premio 3.000.000\$00

DIRIGIR A

COSTA, LIMITADA

SEDE—75, R. de S. Paulo, 77—FILIAL—60, R. da Prata, 62

Telefone 2 2475

LISBOA

### Companhia Industrial do Algarve

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Com sede em Faro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembleia geral ordinaria, no dia 30 de Março corrente, na sede da Companhia, pelas catorze horas.

### ORDEM DOS TRABALHOS

Apreciação e votação do relatório, balanço, contas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercicio de 1930. Faro, 4 de Março 1931

O Presidente da Assembleia Geral

Mariano da Costa Ascensão

### Casas

Vende-se uma boa residencia com 12 grandes compartimentos, varandas e quintal com poço, tendo também agua canalizada em todas as dependencias: construção em grandes abobadas e moderna com todos os requisitos da hygiene, tendo no rez-do-chão uma grande garage que, com pouco despendio se pode adaptar a residencia. Proximo do Jardim Manoel Bivar, com a chave na mão Informações na rua D. Francisco Gomes, 31—Faro.

### Trigos

Mentana Ardito, Ideal Carlota e Gentil Russo etc. seleccionados e aprovados para semente pela C. T. e palha de trigo enfiada, vende Joaquim da Silva B. Paes—Monte Negro—Vale do Sado.

### Todos os lavradores e cultivadores

Devem preferir, para seu proprio interesse, as charruas e utensilios de lavoura, da acreditada fabrica do

### TRAMAGAL

— DE —

### Duarte Ferreira & Filhos

A VENDA NA

### OFICINA DE

José de Sousa & Silva

Estrada do Alportel, 33

FARO

Telefone n.º 231

Sempre grande quantidade de charruas e accessorios em stock. Fazem-se fornecimentos para todos os pontos da provincia com maior rapidez.

### Cabeleireiro

De Senhoras e crianças. Theobaldo—Rua Letes 3

### Serviço de automovel que conduz o Seculo para Olhão

O automovel, em que são transportados os exemplares do «Seculo» de Faro a Olhão, aos domingos, terças, quintas e sabados, á chegada do comboio n.º 2409 que vem de Lisboa pelo Alentejo e Vale do Sado e chega a Faro ás 22.11, pode aproveitar os passageiros que se dirijam a Olhão, pelo preço de. 5\$00, ou alem desta localidade.

Para informações dirigir á Livraria Capela, de Faro, donde se faz a partida ou á sua sucursal em Olhão.

### VITAN

Premiado com medalha de ouro na II Exposição Agricola Pecuaria de Sintra de 1929.

Remedio infalivel no tratamento da distomatose (pappapreira, eiva etc.) das ovelhas, cabras e bois.

Pedidos a Pahlote Ltd., Rua do Alecrim 53, 3.º

LISBOA

### AFRICAS PORTUGUESAS

Manuel Guerreiro Matias representante das Companhias Nacional e Colonial de Navegação, encarga-se de passagens em todas as classes, e documentações para as nossas Colonias.

Rua Conselheiro Bivar, 59 FARO 116

### Angariadores de Seguros

Precisam-se para trabalhar á comissõo em varios ramos de seguros, com companhias de primeira ordem, nos distritos de Faro e Beja.

Tratar com a Secção de Seguros da Casa Bancaria Anibal Martins Caiado-Faro.

### Pensão algarvia

— De —

Francisco Rodrigues Macheira Bom tratamento, maximo asseio e conforto Largo Rafael Bordalo Pinheiro 26-3. LISBOA

## ANIBAL MARTINS CAIADO

### Casa Bancária

76 — Rua Conselheiro Bivar — 78

FARO

Depositos á ordem e a praso Creditos em conta corrente

Descontos, letras á cobrança e transferencias

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principaes praças do país

### Telegramas Caiados

Telefone 160

# Sociedade Portuguesa de Seguros

FUNDADA EM 1900

SEDE EM LISBOA

na sua propriedade, Rua da Madalena, 36

CAPITAL ESC. 2.000.000\$00

Fundos de Reserva e Garantia—Esc., 2.411.465\$15 (em 1929)

Se tendes seguros a efectuar nos ramos:

- TERRESTRES (predios, mobilias, mercadorias, etc.)
- MARITIMOS (mercadorias, cascos, etc.)
- AGRICOLAS (maquinarias, searas, etc.)
- QUEBRA DE VIDROS (cristaes, vitrines e espelhos)
- VIDA (todas as modalidades)
- LUCROS CESSANTES (sobre mercadorias, rendas e propriedades)

Preferir sempre esta Companhia nacional, por pertencer ao reduzido numero das que oferecem toda a garantia aos srs. segurados.

Agencia geral (distritos de Faro e Beja)

CASA BANCARIA

## Anibal Martins Caiado

FARO

Sub-Agentes nas principaes localidades dos distritos de Faro e Beja

